

Contratações também aumentam

JOÃO CARLOS LEAL

A recuperação da economia brasileira resultou no aumento no número de pessoas contratadas, no primeiro semestre deste ano, em praticamente todas as regiões do Rio de Janeiro. Os dados são do segundo boletim sobre movimentação no mercado de trabalho, produzido pela Fundação Centro de Informações e Dados do Estado (Cide). Segundo a fundação, 521.146 pessoas foram admitidas e 473.977, desligadas no primeiro período. Ou seja, um saldo positivo de 47.169 postos. No mesmo período do ano passado, a diferença foi de apenas 802.

A crise, contudo, ainda dá o tom nesse princípio de retomada econômica. Segundo a pesquisa do Cide – baseada nos registros do Cadastro Geral de Admitidos e Desligados (Caged) do Ministério do Trabalho, durante o primeiro semestre deste ano, o número de pessoas com mais de 40 anos ainda empregadas foi reduzido em 4.500. Na outra ponta, surgiram 38 mil vagas para quem tem menos de 25 anos. O maior número de postos criados no estado se concentrou na Região Metropolitana. Durante o primeiro semestre deste ano, foram abertas 30 mil vagas, recuperando o saldo negativo de quase 7 mil, do mesmo período do ano passado.

Instrução mais baixa – Em todas as outras, a perda do emprego ainda é uma notícia mais frequente do que a da contratação. Há cada vez mais profissionais mais qualificados em postos de remuneração baixa, que antes abrigavam os trabalhadores com menor nível de instrução.

“O nível de desemprego ainda confere aos empresários poder de fogo para serem mais seletivos nesse princípio de crescimento”, acredita o geógrafo Carlos Saraça, coordenador da Base de Dados da Fundação. Há ainda outra característica nesta retomada das contratações: enquanto ela avança nas faixas etárias mais baixas, continua recuando entre os trabalhadores mais velhos.